



Alan Mario Zuffo
(Organizador)

**A produção
do Conhecimento
nas Ciências
Agrárias e Ambientais 4**

Atena
Editora

Ano 2019

Alan Mario Zuffo
(Organizador)

**A produção do Conhecimento nas Ciências
Agrárias e Ambientais**
4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências agrárias e ambientais 4
[recurso eletrônico] / Organizador Alan Mario Zuffo. – Ponta
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Produção do
Conhecimento nas Ciências Agrárias e Ambientais; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-287-6

DOI 10.22533/at.ed.876192604

1. Agronomia – Pesquisa – Brasil. 2. Meio ambiente – Pesquisa –
Brasil. I. Zuffo, Alan Mario. II. Série.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “A produção do Conhecimento nas Ciências Agrárias e Ambientais” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seu IV volume, apresenta, em seus 27 capítulos, com conhecimentos científicos nas áreas agrárias e ambientais.

Os conhecimentos nas ciências estão em constante avanços. E, as áreas das ciências agrárias e ambientais são importantes para garantir a produtividade das culturas de forma sustentável. O desenvolvimento econômico sustentável é conseguido por meio de novos conhecimentos tecnológicos. Esses campos de conhecimento são importantes no âmbito das pesquisas científicas atuais, gerando uma crescente demanda por profissionais atuantes nessas áreas.

Para alimentar as futuras gerações são necessários que aumente a quantidade da produção de alimentos, bem como a intensificação sustentável da produção de acordo como o uso mais eficiente dos recursos existentes na biodiversidade.

Este volume dedicado às áreas de conhecimento nas ciências agrárias e ambientais. As transformações tecnológicas dessas áreas são possíveis devido o aprimoramento constante, com base na produção de novos conhecimentos científicos.

Aos autores dos diversos capítulos, pela dedicação e esforços sem limites, que viabilizaram esta obra que retrata os recentes avanços científicos e tecnológicos, os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora.

Por fim, esperamos que este livro possa colaborar e instigar mais estudantes, pesquisadores e entusiastas na constante busca de novas tecnologias para as ciências agrárias e ambientais, assim, garantir perspectivas de solução para a produção de alimentos para as futuras gerações de forma sustentável.

Alan Mario Zuffo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
INFLUÊNCIA DO TIPO DE SOLVENTE NA ACEITABILIDADE DE LICOR DE BETERRABA	
<i>Gerônimo Goulart Reyes Barbosa</i> <i>Rosane da Silva Rodrigues</i> <i>Maria Eduarda Ribeiro da Rocha</i> <i>Diego Araújo da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8761926041	
CAPÍTULO 2	7
INOCULAÇÃO DE SEMENTES COM <i>Azospirillum brasilense</i> E ADUBAÇÃO NITROGENADA EM CULTIVARES DE ARROZ DE TERRAS ALTAS IRRIGADOS POR ASPERSÃO: SAFRA 2013/14	
<i>Mayara Rodrigues</i> <i>Orivaldo Arf</i> <i>Nayara Fernanda Siviero Garcia</i> <i>Ricardo Antônio Ferreira Rodrigues</i> <i>Amanda Ribeiro Peres</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8761926042	
CAPÍTULO 3	15
LEVANTAMENTO POPULACIONAL DE BROQUEADORES DE MADEIRA VIVA NO NORTE MATO-GROSSENSE	
<i>Tamires Silva Duarte</i> <i>Janaina de Nadai Corassa</i> <i>Carlos Alberto Hector Flechtmann</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8761926043	
CAPÍTULO 4	26
MACARRÃO TIPO TALHARIM COM SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DE FARINHA DE TRIGO POR FARINHA DE MESOCARPO DE BABAÇU (<i>Orbignya SP.</i>)	
<i>Eloneida Aparecida Camili</i> <i>Natalia Venâncio de Assis</i> <i>Priscila Becker Siquiera</i> <i>Thais Hernandez</i> <i>Luciane Yuri Yoshiara</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8761926044	
CAPÍTULO 5	41
MÉTODOS BÁSICOS PARA EXPERIMENTAÇÃO EM NEMATOLOGIA	
<i>Dablieny Hellen Garcia Souza</i> <i>Juliana Yuriko Habitzreuter Fujimoto</i> <i>Odair José Kuhn</i> <i>Eloisa Lorenzetti</i> <i>Adrieli Luisa Ritt</i> <i>Vanessa de Oliveira Faria</i>	
DOI 10.22533/at.ed.8761926045	

CAPÍTULO 6 54

MODELOS DE PREDIÇÃO DA ÁREA FOLIAR DE UMBUZEIRO

Fábio Santos Matos
Anderson Rodrigo da Silva
Victor Luiz Gonçalves Pereira
Michelle Cristina Honório Souza
Winy Kelly Lima Pires
Kamila Gabriela Simão
Igor Alberto Silvestre Freitas

DOI 10.22533/at.ed.8761926046

CAPÍTULO 7 63

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUSTENTABILIDADE DOS AGROECOSSISTEMAS EM COMUNIDADES TRADICIONAIS DE FUNDO DE PASTO

Victor Leonam Aguiar de Moraes
Clecia Simone Gonçalves Rosa Pacheco
Bruna Silva Ribeiro de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.8761926047

CAPÍTULO 8 90

O CONHECIMENTO SOBRE REFORMA AGRÁRIA E A UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR EM CIDADE “DORMITÓRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

Daniel Lucino Silva dos Santos
Graciella Corcioli
Yamira Rodrigues de Souza Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.8761926048

CAPÍTULO 9 104

O PAPEL DE CIANOBACTÉRIAS E MICROALGAS COMO BIOFERTILIZANTES PARA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Marcos Gabriel Moreira Xavier
Claudineia Lizieri dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.8761926049

CAPÍTULO 10 120

O RESÍDUO DE IMAZAPIR+IMAZAPIQUE EM ÁREA DE ARROZ IRRIGADO AFETA O CRESCIMENTO RADICULAR INICIAL EM SOJA INDEPENDENTE DO CULTIVO DE AZEVÉM NA ENTRESSAFRA

Maurício Limberger de Oliveira
Enio Marchesan
Camille Flores Soares
Alisson Guilherme Fleck
Júlia Gomes Farias
André da Rosa Ulguim

DOI 10.22533/at.ed.87619260410

CAPÍTULO 11 127

O USO DA CROMATOGRAFIA DE PAPEL COMO FERRAMENTA INVESTIGATIVA DAS CONDIÇÕES DO SOLO

Alini de Almeida

Edinéia Paula Sartori Schmitz
Hugo Franciscon
Gisele Louro Peres

DOI 10.22533/at.ed.87619260411

CAPÍTULO 12 143

O USO PÚBLICO PARA FINS TURÍSTICOS NA APA PIQUIRI-UNA (APAPU): UMA ANÁLISE DAS REUNIÕES DO CONSELHO GESTOR

Radna Rayanne Lima Teixeira
Ana Neri da Paz Justino
Anísia Karla de Lima Galvão
Fellipe José Silva Ferreira
Paula Normandia Moreira Brumatti

DOI 10.22533/at.ed.87619260412

CAPÍTULO 13 158

OBTENÇÃO DO DNA GENÔMICO DE *CYPHOCHARAX* VOGA E *OLIGOSARCUS JENYNSII* ATRAVÉS DE PROTOCOLO “IN HOUSE”

Welinton Schröder Reinke
Daiane Machado Souza
Suzane Fonseca Freitas
Rodrigo Ribeiro Bezerra De Oliveira
Paulo Leonardo Silva Oliveira
Deivid Luan Roloff Retzlaff
Luana Lemes Mendes
Heden Luiz Maques Moreira
Carla Giovane Ávila Moreira
Rafael Aldrighi Tavares
Juvêncio Luis Osório Fernandes Pouey

DOI 10.22533/at.ed.87619260413

CAPÍTULO 14 164

OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E CITOTÓXICA DA FARINHA DO FRUTO DO JUÁ (*Zizyphus joazeiro mart*): UM ESTUDO PRELIMINAR PARA USO EM SISTEMAS ALIMENTÍCIOS

Gilmar Freire da Costa
Erivane Oliveira da Silva
Juliana Lopes de Lima
Viviane de Oliveira Andrade
Maria de Fátima Clementino
José Sergio de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.87619260414

CAPÍTULO 15 170

ORGÂNICA OU TRANSGÊNICA: COMO SERÁ A COMIDA DO FUTURO?

Simone Yukimi Kunimoto
Natália Ibrahim Barbosa Schrader
Leandro Tortosa Sequeira

DOI 10.22533/at.ed.87619260415

CAPÍTULO 16	186
OS IMPACTOS AMBIENTAIS DA PECUÁRIA SOBRE OS SOLOS E A VEGETAÇÃO	
<i>Tiago Schuch Lemos Venzke</i>	
<i>Pablo Miguel</i>	
<i>Luis Fernando Spinelli Pinto</i>	
<i>Jeferson Diego Liedemer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.87619260416	
CAPÍTULO 17	201
PANORAMA DOS ESTUDOS SOBRE DECOMPOSIÇÃO EM ECOSISTEMAS FLORESTAIS	
<i>Monique Pimentel Lagemann</i>	
<i>Grasiele Dick</i>	
<i>Mauro Valdir Schumacher</i>	
<i>Hamilton Luiz Munari Vogel</i>	
DOI 10.22533/at.ed.87619260417	
CAPÍTULO 18	213
PAPEL KRAFT: UMA ALTERNATIVA PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NO CULTIVO DA ALFACE	
<i>Luiz Fernando Favarato</i>	
<i>Frederico Jacob Eutrópio</i>	
<i>Rogério Carvalho Guarçoni</i>	
<i>Mírian Piassi</i>	
<i>Lidiane Mendes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.87619260418	
CAPÍTULO 19	221
PAPEL SOCIAL OU DEMANDA DE MERCADO? A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EMPRESARIAL DAS EMPRESAS “MAIS SUSTENTÁVEIS” DO BRASIL NO GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE	
<i>Denise Rugani Töpke</i>	
<i>Fred Tavares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.87619260419	
CAPÍTULO 20	236
PARÂMETROS DE COR DE FILMES À BASE DE FÉCULA DE MANDIOCA	
<i>Danusa Silva da Costa</i>	
<i>Geovana Rocha Plácido</i>	
<i>Katiuchia Pereira Takeuchi</i>	
<i>Myllena Jorgiane Sousa Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.87619260420	
CAPÍTULO 21	240
PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA MINIEMPRESA NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO <i>CAMPUS ITAPINA</i>	
<i>Larissa Haddad Souza Vieira</i>	
<i>Stefany Sampaio Silveira</i>	
<i>Diná Castiglioni Printini</i>	
<i>Regiane Lima Partelli</i>	
<i>Hugo Martins de Carvalho</i>	

Vinícius Quiuqui Manzoli
Raphael Magalhães Gomes Moreira
Lorena dos Santos Silva
Fábio Lyrio Santos
Sabrina Rodht da Rosa
Raniele Toso

DOI 10.22533/at.ed.87619260421

CAPÍTULO 22 247

PHYSIOLOGY AND QUALITY OF 'TAHITI' ACID LIME COATED WITH
NANOCELLULOSE-BASED NANOCOMPOSITES

Jessica Cristina Urbanski Laureth
Alice Jacobus de Moraes
Daiane Luckmann Balbinotti de França
Wilson Pires Flauzino Neto
Gilberto Costa Braga

DOI 10.22533/at.ed.87619260422

CAPÍTULO 23 258

ÁREA: PARASITOLOGIA VETERINÁRIA PNEUMONIA VERMINÓTICA POR
Aelurostrongilusabstrusus EM FELINO NA CIDADE DE SINOP- MT

Kairo Adriano Ribeiro de Carvalho
Felipe de Freitas
Ana Lucia Vasconcelos
Larissa Márcia Jonasson Lopes
Ian Philippo Tancredi

DOI 10.22533/at.ed.87619260423

CAPÍTULO 24 264

PÓS-COLHEITA DE TOMATES CULTIVADOS EM SISTEMA CONVENCIONAL

Gisele Kirchbaner Contini
Fabielli Priscila Oliveira
Rafaela Rocha Cavallin
Júlia Nunes Júlio
Carolina Tomaz Rosa
Juliana Dordetto
Juliano Tadeu Vilela de Resende
Katielle Rosalva Voncik Córdova

DOI 10.22533/at.ed.87619260424

CAPÍTULO 25 273

POTENCIAL FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE SOJA TRATADAS COM ZINCO

Graziela Corazza
Maurício Maraschin Neumann
Gustavo Osmar Corazza
Guido José Corazza

DOI 10.22533/at.ed.87619260425

CAPÍTULO 26 288

PRÉ-TRATAMENTOS COM ÁGUA E ÁCIDO INDOL-3-BUTÍRICO EM ESTACAS DE
JABUTICABEIRA

Patricia Alvarez Cabanez

Nathália Aparecida Bragança Fávaris
Verônica Mendes Vial
Arêssa de Oliveira Correia
Nohora Astrid Vélez Carvajal
Rodrigo Sobreira Alexandre
José Carlos Lopes

DOI 10.22533/at.ed.87619260426

CAPÍTULO 27 298

PROCESSAMENTO DE IMAGENS PARA IDENTIFICAÇÃO DE DEFEITOS NO
ARROZ

Rita de Cassia Mota Monteiro
Gizele Ingrid Gadotti
Ádamo de Sousa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.87619260427

SOBRE O ORGANIZADOR..... 307

PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA MINIEMPRESA NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO *CAMPUS* ITAPINA

Larissa Haddad Souza Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência,
Tecnologia e Inovação do Espírito Santo – Ifes
Campus Itapina
Colatina – Espírito Santo

Stefany Sampaio Silveira

Ifes Campus Itapina
Colatina – Espírito Santo

Diná Castiglioni Printini

Ifes Campus Itapina
Colatina – Espírito Santo

Regiane Lima Partelli

Ifes Campus Itapina
Colatina – Espírito Santo

Hugo Martins de Carvalho

Ifes Campus Itapina
Colatina – Espírito Santo

Vinícius Quiuqui Manzoli

Ifes Campus Itapina
Colatina – Espírito Santo

Raphael Magalhães Gomes Moreira

Ifes Campus Itapina
Colatina – Espírito Santo

Lorena dos Santos Silva

Ifes Campus Itapina
Colatina – Espírito Santo

Fábio Lyrio Santos

Ifes Campus Itapina
Colatina – Espírito Santo

Sabrina Rodht da Rosa

Ifes Campus Itapina

Colatina – Espírito Santo

Raniele Toso

Ifes Campus Itapina
Colatina – Espírito Santo

RESUMO: Este capítulo aborda as percepções dos alunos do Programa Miniempresa, em parceria a Junior Achievement Espírito Santo (JAES), realizado no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) campus Itapina. Este Programa, proposto pela JAES, tem como objetivo formar jovens para o mercado de trabalho formal, partindo da iniciativa de fomentar o empreendedorismo a jovens estudantes de escolas de ensino básico. A pesquisa questiona como o Programa Miniempresa contribuiu com o desenvolvimento de seus beneficiários e qual a percepção dos mesmos sobre esta ferramenta de incentivo à educação e ao empreendedorismo. O objetivo do estudo é evidenciar a percepção dos participantes da Miniempresa sobre este Programa, identificando as contribuições do programa para sua formação pessoal, acadêmica e profissional. A pesquisa é qualitativa, caracterizada como estudo de caso, tendo utilizado questionário como instrumento para a coleta de dados junto aos participantes da Miniempresa no Ifes campus Itapina no ano de 2018. Concluiu-se que, além de estimular o

empreendedorismo, gerando oportunidades a jovens estudantes do Ensino Médio de ingressarem no mercado de trabalho mais qualificados e dispostos a abrir seu próprio negócio, o Programa Miniempresa contribui com o desenvolvimento pessoal e do perfil empreendedor desses jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo, Voluntariado, Educação, Empresa.

ABSTRACT: This chapter deals with the perceptions of the students of the Miniempresa Program, in partnership with Junior Achievement Espírito Santo (JA), held at Ifes Campus Itapina. This program, proposed by JA, aims to train young people for the formal job market, starting from the initiative to foster entrepreneurship to young students of elementary schools. The research questions how the Mini-enterprise program contributed to the development of its beneficiaries and how they perceive this tool to encourage education and entrepreneurship. The objective of the study is to highlight the participants' perceptions of this program, identifying the contributions of the program to their personal, academic and professional training. The research is qualitative, characterized as a case study, using a questionnaire as an instrument for collecting data from Miniempresa participants at the Itapina campus in the year 2018. It was concluded that, in addition to stimulating entrepreneurship, generating opportunities for young people high-school students to enter the job market more qualified and willing to open their own business, the Mini-enterprise program contributes to the personal development and entrepreneurial profile of these young people.

KEYWORDS: Entrepreneurship, Volunteering, Education, Enterprise.

1 | INTRODUÇÃO

A geração de estudantes atuais em meio a tantas oportunidades e avanços tecnológicos, tem se perguntado qual caminho seguir, e como resposta a esses anseios, pode ter no empreendedorismo uma forma diferente de ver o mundo e mudar a realidade onde está inserido. Através de capacitações e programas educativos é possível contribuir para a transformação de estudante e lhes conceder oportunidades de aperfeiçoamento profissional e pessoal.

Neste sentido, observou-se por parte da Incubadora do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) campus Itapina a necessidade de ações que não visassem apenas empreendedores externos ao Campus, mas acesso também a ações de Ensino para a educação básica, voltadas aos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do campus, para criar um microclima empreendedor também na próxima geração empreendedora, a ferramenta utilizada foi baseada na parceria com a Junior Achievement Espírito Santo (JAES).

O Programa Miniempresa proporciona a estudantes do 2º ano do Ensino Médio a experiência prática da gestão de negócios, desde a sua organização à operação de uma empresa. É desenvolvido durante o período de 15 jornadas, realizadas em

18 encontros semanais nas escolas, com duração de 3h30min, em horário distinto ao horário de aulas. Os estudantes aprendem conceitos de livre iniciativa, mercado, comercialização e produção. É um programa acompanhado por profissionais voluntários das áreas de marketing, finanças, recursos humanos e produção. Neste Programa, são explicados os fundamentos da economia de mercado e da atividade empresarial através do método Aprender-Fazendo, em que cada participante se converte em um miniempresário (JUNIOR ACHIEVEMENT, 2018).

Fazendo uso da metodologia da JAES, a equipe da Incubadora de forma voluntária orientou a aplicação prática de empreendedorismo para os estudantes, demonstrando a forma correta de se fazer a escolha do produto partindo do *Brainstorming*, a concepção do produto a ser comercializado, a identificação de capital necessário, eleição de diretoria por áreas de funções administrativas de uma empresa real, sendo elas marketing, produção, vendas, finanças e recursos humanos; buscando produtividade e rentabilidade aliada a práticas sustentáveis.

A oportunidade de vivenciar a prática do cotidiano de uma empresa e suas atribuições, traz ao jovem através do método Aprender-Fazendo a experiência do empreendedorismo e a operação de uma empresa, para o desenvolvimento de habilidades no âmbito do empresarial/empreendedor e saibam que o mercado quer para o futuro.

O objetivo deste capítulo é evidenciar a percepção dos participantes da Miniempresa sobre o Programa Miniempresa, identificando as contribuições deste programa para sua formação, em diversos aspectos, bem como suas sugestões de melhorias para edições futuras do Programa.

2 | METODOLOGIA

Este estudo, que possui natureza qualitativa, possui característica descritiva apoiada em metodologia de Estudo de Caso, conforme proposto por Robert Yin. De acordo com Yin (2015), o estudo de caso é uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo, dentro de um contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

A coleta de dados se apoiou na pesquisa de campo por meio de aplicação de questionários junto aos alunos participantes (*achievers*) do Programa Miniempresa no Ifes campus Itapina, localizado na cidade de Colatina, Espírito Santo ao final do período de execução do Programa, que foi realizado entre março e agosto de 2018.

A análise de dados foi feita com base em análise de frequências e de médias estatísticas, estas últimas aplicadas a percepções dos alunos em escala tipo Likert, com 5 ou 6 categorias. As discussões foram feitas a partir de produções de caráter crítico e analítico a exemplo de autores como Degen (1989, p. 5), Drucker (1987), Fillion (1991), Bernhoeft (1996, p. 109), entre outros que fundamentam esse estudo.

3 | RESULTADOS

A Empresa Ecopuff SA envolveu alunos de cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio engajados na produção e venda de *puffs* ecológicos produzidos com matérias-primas recicláveis, como garrafas pet e papelão. A empresa teve participação de estudantes de 16, 17 e 18 anos, que representam, respectivamente, 40%, 53% e 7% dos 15 respondentes ao questionário (que representam 83,33% do total de alunos que concluíram o Programa). A Diretoria da empresa é formada por 5 alunos, dos quais todos responderam ao questionário.

Buscou-se conhecer a percepção dos *achievers* sobre os efeitos do Programa Miniempresa em sua vida. Os participantes escolheram em uma escala de 1 a 5, sendo 1 “discordo totalmente” e 5 “concordo totalmente”. As afirmativas cujas percepções receberam maior pontuação foram:

0. Percebi a importância de planejar, com média de 5,0;
- a. Percebi a importância de ser organizado, com média de 4,87;
- b. Percebi a importância de criar prioridades em minha vida, com 4,80;
- c. Melhorei meu comprometimento, com média, 4,67;
- d. Melhorei meu senso de responsabilidade 4,60;
- e. Aumentou minha vivência em equipe (4,47), minhas contribuições em trabalhos em grupo (4,53), e minha interação com outras pessoas (4,67);
- f. Aumentou meu conhecimento sobre empreendedorismo, com média 4,33.
- g. Apesar dessas percepções, os alunos afirmaram que as mesmas ainda não refletiram em ações concretas de seu cotidiano, mas que irão procurar incluir esse aprendizado à sua realidade.

A melhoria da capacidade de liderança foi apontada pelos membros da Diretoria (média de 4,8), ao contrário dos demais participantes (média de 2,9).

Os alunos avaliaram o Programa Miniempresa com base em critérios pré-estabelecidos, podendo selecionar valores de 1 a 6, sendo 1 “horível” e 6 “excelente”. Os critérios melhor avaliados foram:

0. Apoio da equipe de voluntários/*advisers* (média de pontuação 5,33);
- a. Viagens realizadas (5,27);
- b. Atividades dos encontros (4,47);
- c. Sua dedicação e colaboração para a equipe Ecopuff (4,40).

Mesmo com esses resultados, foi evidenciado que a dedicação e motivação de si mesmos e do próprio grupo poderia ser melhor, bem como a carga horária (maior) e horários dos encontros, a melhoria de acesso a vivências de liderança por todos os participantes, os conteúdos teóricos e aplicados.

Sobre o conteúdo abordado ao longo do Programa, 20% afirmou que este precisa

ser revisado ou melhorado, apresentando como sugestão que aumente a carga horária teórica, apresentando mais exemplos de empreendedores e de como gerir um negócio no mercado atual. Outro ponto que foi frisado pelos discentes, em virtude da dificuldade da flexibilidade de horários, 33% dos alunos questionaram a dificuldade de coincidir as aulas ministradas no projeto com a disponibilidade de horários de ônibus.

Quando questionados se gostariam que a Miniempresa ou outro Programa semelhante continuasse ocorrendo no Ifes Itapina, 87% dos alunos confirmaram interesse e que indicariam o Programa Miniempresa para um amigo ou familiar.

Os participantes afirmaram, ainda, com base em escala de 1 a 5, que o Programa Miniempresa trouxe coisas boas para suas vidas (média 4,13); e que o Programa Miniempresa é bom (4,60).

4 | DISCUSSÃO

Com a aplicação de questionários foi possível inferir que o programa Miniempresa contribuiu na formação empreendedora dos beneficiários. A aprendizagem sobre o comprometimento, organização, busca de informações, criação de prioridades, capacidade de liderança proporcionou a reflexão por parte dos *achievers* quanto a sua vocação e disponibilidade imediata para que enfrentem os desafios de empreender, o que implicou sobre a baixa manifestação sobre sua intenção em ter seu próprio negócio (média 3,67).

Partindo da análise dos dados obtidos, observou-se que a Miniempresa foi fator preponderante para motivar, construir e ajudar a desenvolver habilidades essenciais ao que se faz necessário para o mercado de trabalho, e também construir uma nova relação com os recursos, alcançando os objetivos propostos durante as atividades.

O legado apontado com maior frequência foi de que o programa contribuiu para maior maturidade na percepção da importância de planejar, que faz a experiência empreendedora ter valido a pena, pois na perspectiva teórica de Dornelas (2014), empreendedorismo é compreendido como atitude, sendo mais importante do que o conhecimento técnico.

Para o autor (DORNELAS, 2014), os empreendedores precisam ser visionários, ter a habilidade de implementar seus sonhos e tomar decisões na hora certa, e esse processo é feito quando há uma percepção de planejamento e de que se aprende fazendo, que é uma metodologia desenvolvida pelo programa. Transformam ideias abstratas de negócios em um produto concreto e possibilitando ao aluno agreguem valor para a sociedade através de seus produtos sustentáveis.

Entre as críticas apontadas pelos participantes do programa, destaca-se a desaprovação quanto aos horários dos encontros e a grande intensidade e duração das atividades das jornadas, durante as quais os estudantes demonstravam estar cansados. Essa percepção se deve principalmente ao fato de que o programa foi executado junto

a alunos dos cursos Técnicos em Agropecuária e Zootecnia integrados ao Ensino Médio com grande carga horária curricular, desenvolvido durante 18 jornadas nas dependências do Campus Itapina após o horário destinado às atividades dos cursos regulares. Isso fez muitos desistirem por não conseguirem aliar a alta carga horária de estudo com a demanda da Miniempresa, principalmente na etapa de produção, na qual os alunos precisavam se dedicar mais às metas estabelecidas e ao cumprimento dos prazos.

Como a empresa foi dividida em presidente, diretores e funcionários, em pergunta aberta sobre o que poderia ser melhorado na Miniempresa nas próximas turmas, os alunos destacaram que é preciso envolver mais os funcionários para que eles também desenvolvam habilidades gerenciais. Foi sugerido, dessa forma, que seja feito rodízio de cargos, destacando que o programa foi um começo para todos terem uma noção do funcionamento de uma empresa.

5 | CONCLUSÃO

A partir da análise do Programa Miniempresa e dos questionários aplicados com os *achievers* foi possível identificar que há contribuição do Programa para o desenvolvimento do empreendedorismo e que a percepção que os beneficiários têm do programa é positiva. Foi possível observar que a metodologia utilizada pelo programa engaja os alunos (*achievers*) no processo de formação de uma empresa, desde a sua idealização à fundação e funcionamento, do desenvolvimento do produto até a apuração de custos.

É possível inferir que há possibilidade de os *achievers* serem futuros empreendedores, pois após serem apresentados ao universo do empreendedorismo quando ainda jovens, são despertados a aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos no Miniempresa para futuramente abrirem o próprio negócio ou serem gestores, mesmo tendo a intenção de ingressarem no Ensino Superior em áreas diversas.

REFERÊNCIAS

BERNHOEFT, Renato. **Como tornar-se Empreendedor em qualquer idade**. São Paulo: Nobel, 1996.

DEGEN, Ronald. **O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial**. São Paulo: Makron Books, 1989.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2014.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito empreendedor (Entrepreneurship)**. 3ed., São Paulo: Pioneira, 1987.

FILION, L. J. **Vision et relations**: clefs du succès de l'entrepreneur. Montréal: Éditions de l'entrepreneur, 1991.

JUNIOR ACHIEVEMENT. **Institucional**. Disponível em: <<http://www.jabrazil.org.br/ja/junior-achievement/institucional>>. Acesso em: 24/08/2018.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SOBRE O ORGANIZADOR

Alan Mario Zuffo - Engenheiro Agrônomo (Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT/2010), Mestre em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal do Piauí – UFPI/2013), Doutor em Agronomia – Produção Vegetal (Universidade Federal de Lavras – UFLA/2016). Atualmente, é professor visitante na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS no Campus Chapadão do Sul. Tem experiência na área de Agronomia – Agricultura, com ênfase em fisiologia das plantas cultivadas e manejo da fertilidade do solo, atuando principalmente nas culturas de soja, milho, feijão, arroz, milheto, sorgo, plantas de cobertura e integração lavoura pecuária. E-mail para contato: alan_zuffo@hotmail.com

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-287-6

